

Governo derruba barracos ilegais

A Invasão da Estrutural ganhou pelo menos 230 novos barracos desde 26 de agosto último. Mas o Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab) garante: todos eles serão derrubados. Ontem, outras 14 construções foram para o chão.

Os novos invasores querem ser cadastrados pelo Idhab e entrar na lista para tentar ganhar lotes. Alguns não hesitam em roubar dos vizinhos os selos usados pelo Idhab para identificar os barracos e fazer o levantamento dos moradores da invasão.

“Descobrimos o roubo quando as cores do selo e da área não coincidiram”, explicou o chefe de fiscalização do Idhab, Cláudio Martins.

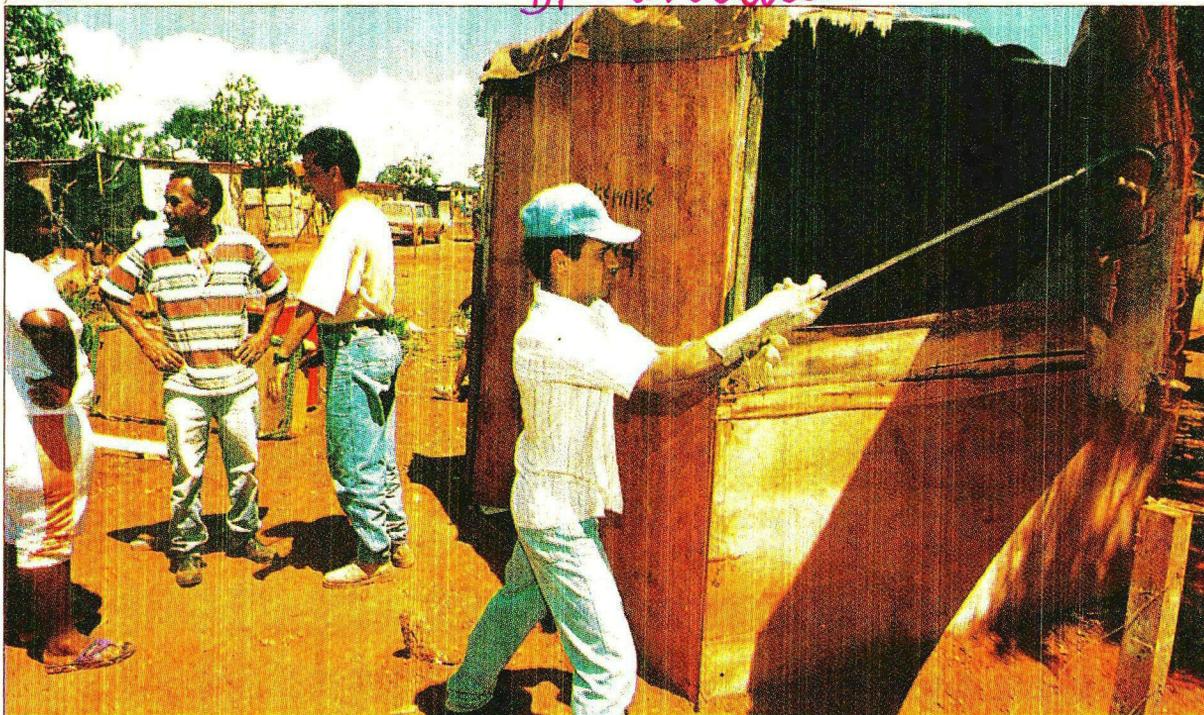
Os invasores choram e rezam, mas não adianta. Os fiscais só poupam barracos de famílias onde há gestantes ou crianças de colo.

“Eu vou para qualquer lugar”, dizia, chorando, Florípedes Martins Santos de Souza, 24 anos. Há apenas um mês, ela e o marido, Ivonildo, 20 anos, construíram o barraco nº 571, que foi poupado pelos fiscais porque Florípedes está grávida de dois meses.

FLAGRANTE

O motorista desempregado

José Varella



Reinaldo Nascimento (de camisa listrada) viu seu barraco recém-construído ser derrubado pelos fiscais do Idhab

Reinaldo José do Nascimento, 52 anos, não teve tanta sorte. Foi surpreendido sozinho pelos fiscais em um barraco praticamente vazio e admitiu já possuir uma casa em outro ponto da invasão.

“Os novos invasores terão que sair de qualquer jeito”, advertiu Cláudio

Martins. Ele disse que as invasões acontecem entre meia-noite e 6h da manhã, quando os fiscais não estão atuando. A equipe de fiscalização derruba uma média de dez barracos por dia.

A derrubada é feita com a concordância da Associação de Mora-

dores da Estrutural (Asmoes), que diz não poder controlar as novas invasões.

O levantamento dos moradores e imóveis existentes na Estrutural começou no dia 28 de outubro e ainda não tem data prevista para ser concluído.

DF - Invasão